

ATA NÚMERO 2.495 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2.019.

Aos dezesseis (16) dias do mês de Setembro do corrente exercício de 2.019, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Max Leonardo Define Neto, secretariado pelos vereadores José Augusto Guerra e Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.495.- O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé cantassem o Hino Nacional Brasileiro e o hino do Município de Orlândia. Procedida à chamada dos Srs. vereadores consignaram-se nove (09) comparecimentos. Ata transcrita na íntegra: **Presidente:** Passando ao expediente coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantam. Ata aprovada por unanimidade. Solicito ao primeiro secretario vereador, José Augusto Guerra, para que proceda a leitura das matérias constantes da pauta, lembrando que o Guerra está com probleminha no dente e a Márcia que vai fazer o que ele iria. **Marcia Belato** - Sempre as ordens. Vou passar primeiro os recados que o Presidente me pediu, convite Presidente, vice-presidente da frente parlamentar do agronegócio paulista Deputados Itamar Borges Fernando Cure convidam para o seminário segurança no campo, com participação da Secretária da agricultura e abastecimento e Secretária da Segurança Pública, a ser realizado no dia 19 de setembro, local Plenário Juscelino Kubitschek, na Alesp Avenida Pedro Alves Cabral 2001 – SP. Célia Leão, secretária do Estado dos direitos de pessoas com deficiência, Professor Paulo Câmara de Castro, Drº Paulo Carrara de Castro, Diretor da faculdade de ciências médicas da Santa Casa de São Paulo, convidam para o evento comemorativo da Semana Nacional do Surdo Saúde em Libras, 24 de setembro de 2019, terça-feira às 13 horas, local Auditório da Secretaria do Estado de Direito de Pessoa com Deficiência na Barra Funda, São Paulo. E por último a 14ª jornada do patrimônio da Ribeirão Preto, A Prefeitura municipal de Ribeirão Preto, a Secretaria da Cultura e o Parlamento Regional metropolitano de Ribeirão Preto, onde temos membros aqui na casa que fazem parte do parlamento, têm a honra de convidar a Vossas Excelências para participar da 14ª jornada do Patrimônio Cultural da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, a ser realizado na cidade de Ribeirão Preto no dia 23 de setembro de 2019. O evento acontecerá no auditório Meira Júnior, no Teatro Pedro II, com credenciamento e café da manhã às 8 horas e abertura às 9 horas. Isabela Carvalho Pessote, Secretária Municipal da Educação, Mauricio Gasparini, Presidente do Parlamento Regional metropolitano de Ribeirão Preto. Essas foram as correspondências. Agora eu vou passar para o requerimento. Requerimento número 10 de 2019. Excelentíssimo senhor Presidente Max Leonardo Define Neto, Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, nos termos do artigo 140, parágrafo 1º do regimento interno solicito a retirada do projeto de lei

numero 24/10, de autoria do Poder Executivo que autoriza a concessão de abono em forma de cesta de natal aos servidores públicos municipal no ano de 2019, para melhor estudo. Orlândia 16 de setembro de 2019. Max Leonardo Define Neto vereador. **Max Define** - Eu gostaria só de fazer uma justificativa, é que a gente não verificou corretamente, pode ser que nesse projeto que fala dos funcionários ativos, dos funcionários inativos e os pensionistas, porém parece que existe uma dúvida que já está pacificada pelo STF que os inativos e os pensionistas eu creio que eles não podem estar dentro dessa lei. Eu vou estudar melhor se assim puder na próxima sessão estará em pauta, se não puder para nos resguardar eu vou pedir para que o executivo corrija e tão logo ele o faça agente bota em votação. Coloco em votação o requerimento de minha autoria que solicita a retirada do projeto de lei número 24 de 2019. Quem for favorável permaneça sentados e contrários que se levantem. Retirada aprovada por unanimidade. **Márcia Belato** - Projeto de lei número 23/2019 do poder executivo, altera a lei número 3914 de 26 de dezembro de 2012, que institui em novos termos a junta administrativa de recursos de infrações Jari do município de Orlândia e das outras providencias. **José Augusto Guerra** - Senhor Presidente peço dispensa da leitura e da justificativa. **Max Define** - Dispensa concedida bem como a justificativa. **Marcia Belato** - Parecer jurídico. O projeto de lei não parece conter qualquer ilegalidade ou inconstitucionalidade é o parecer. Orlândia 16 de setembro de 2019. Drº Leandro Cervantes Richard, Assessor jurídico. Parecer da comissão de justiça e redação pela apreciação em plenário, parecer da comissão de orçamento finanças e contabilidade pela apreciação em plenário. **Max Define** - Coloco em discussão o projeto de lei número 23 de 2019 de autoria do poder executivo. Não havendo discussão coloco em votação, quem for favorável permaneçam sentados os contrários que se levantem. Projeto aprovado por unanimidade. Terminada a ordem do dia passaremos a palavra livre. **Michele Ribeiro** - Senhor Presidente gostaria de pedir a minha dispensa. **Max Define** - Dispensa concedida. **José Augusto Guerra** - Presidente libera. **Max Define** - O Guerra dispensa concedida, melhoras para você. **Márcia Belato** Boa noite senhor Presidente, demais vereadores munícipes aqui presentes, imprensa escrita e falada na pessoa do Serginho. Bom, hoje eu venho aqui falar e até chamar a atenção da Secretária da educação até conversei com o vereador Rodrigo Paixão sobre o caso de possível maus tratos numa creche municipal aqui de Orlândia, onde eu fiquei sabendo somente na última semana, onde saiu divulgado em televisão redes sociais. Até algumas mães falaram assim: a você nem quis dar entrevista. Na verdade, a TV não veio atrás da vereadora Márcia, então por isso que eu não dei. Eu sei que ela foi atrás de outros vereadores que não quiseram dar a palavra, mas se tivessem vindo atrás de mim eu falaria algo sim. Me posicionei principalmente a Marília, que é uma das mães que fez o boletim de ocorrência, não estou contra professores, não estou contra ninguém nem a favor de ninguém. Eu só peço que realmente seja verificado tudo porque nesse caso eu me posiciono como mãe que sou, porque eu sou mãe e nenhuma mãe gostaria de ver um filho sofrer nenhum tipo de maus-tratos. Então uma

peessoa que luta tanto contra os maus-tratos a animais, se engana que eu estaria fechando os olhos para essa situação também. Então hoje eu estou aqui batendo recorde ao vivo e eu gostaria de aproveitar esse recorde de pessoas assistindo ao vivo (assistindo no youtube) que a Raquel Secretária da Educação, até falei com o presidente também, que essas situações não pegassem os vereadores desprevenidos. Eu sei que nós temos vários problemas hoje para serem comentados serem falados, mas eu considero um problema igualmente sério maus-tratos a uma criança numa creche de Orlândia, possível maus tratos, porque a gente só acusa uma pessoa, só dá o veredicto final depois que o juiz dá a sentença, o Promotor, ou algo assim. Mas a Raquel poderia ter passado para os vereadores dessa casa porque quando acontece uma coisa, eles não vão primeiro numa Secretária, eles vêm nos vereadores e o que eu ia falar eu acho que, nessa parte, a Raquel pecou muito. Ela poderia ter passado para a gente o que estava acontecendo, deixando o vereador a par porque todo mundo vem falar com a gente. Então eu deixo aí o meu alerta para que mais situações como essas não possam pegar essa casa desprevenida, porque não tem como o vereador advinhar. Agora o Conselho Tutelar sabia, a Secretária da educação sabia. Aí os vereadores são os últimos. Eu não sei pra que ficar escondendo isso porque na hora que tem alguma coisa interessante aqui para nós votarmos e que é de interesse do funcionário público a casa enche. Aí qualquer um enxerga o vereador. Mas na hora que é para gente lutar por uma pessoa por um Município, eles não estão nem aí. Sobre o ocorrido com relação ao Gaeco na cidade, acho que todos vocês que estão aqui presentes, todos vocês que estão nas redes sociais, a minha posição é a seguinte: eu vou aguardar as investigações terminarem para depois dar um parecer. Tem uma investigação aí que cruza com a nossa aqui onde eu sou relatora da CPI. Nós tivemos uma reunião hoje, não é Dr. Rodrigo. Foi a nossa primeira reunião da CPI, reunindo aí documentações e condiz aí com uma investigação também do Gaeco. Então eu prefiro falar mais adiante sobre isso. Mas que eu respeito o posicionamento do Ministério Público e do Gaeco em relação a tudo que aconteceu hoje. Essa é minha palavra como vereadora. Muito obrigada Presidente. **Rodrigo Alves** - Boa Noite senhor Presidente senhores vereadores, vereadora Márcia, imprensa que nos acompanha e municípios aqui presentes. Hoje eu até vou falar de pé em respeito à população e porque o regimento da casa assim o determina também que todos os vereadores falem de pé. Hoje, infelizmente, é um dia de extrema tristeza para nossa cidade. Eu não gostaria de estar usando esse microfone hoje para falar sobre uma operação do Ministério Público em nossa cidade contra o crime organizado, contra uma quadrilha que se formou em nossa cidade para roubar o nosso dinheiro público. Há muito tempo eu e o vereador Tiago Cavasini, principalmente (outros vereadores também estão fazendo), estamos investigando e pouco poderíamos falar a respeito. Infelizmente hoje é com muita vergonha que eu venho aqui falar de uma situação dessa, tanto se fala que aqui é tudo grande. Esse governo tudo é o grande é melhor. Hoje tivemos a maior operação contra corrupção em nossa cidade. Hoje nos tivemos aqui uma coisa que não se vê em

idades do mesmo porte. Todo mundo viu a quantidade de policiais e de viaturas e de Promotores aqui em nossa cidade hoje. Quantas casas foram visitadas pelos Promotores. Não dá para se calar, ninguém agüenta mais corrupção em nosso País. É o dinheiro da merenda, é o dinheiro da saúde e da educação, quando nosso país vai ser melhor desse jeito? Ninguém aguenta mais corrupção, e a gente vê isso na porta da nossa casa. A investigação vai continuar. Hoje foi só a ponta do iceberg e nessa ponta do iceberg foram 23 licitações com superfaturamento, além de irregularidades em, ao menos, 13 contratações por meio de dispensa e inexigibilidade de licitação. Foi dito muito bem pela Vereadora Márcia que hoje nós tivemos a nossa primeira reunião da CPI da Merenda e consta da nota da imprensa do Ministério Público que muita gente falou que isso não é uma situação de Orlândia. Mas é de Orlândia sim, a investigação é daqui sim, mas porque tem um monte de cidade? Ribeirão Preto, Araraquara, Caraguatatuba, Taubaté. Porque são cidades onde as empresas estão instaladas e que pegam nosso dinheiro aqui. São cidades onde moram os empresários, são cidades onde moram outras pessoas ligadas aos fatos tratados aqui, não tem nada de fora daqui não. E eu cito aqui a cidade de Caraguatatuba, onde fica a empresa JS alimentação, que faz a nossa merenda. Foram lá. O Gaeco foi lá fazer diligência na sede da empresa e foi apreendido 60 mil reais (fora um monte de celular). Agente vê hoje que poucas ou algumas pessoas estão sem celular, não está aqui digitando pra saber o que vai falar, porque o celular foi apreendido. Tinha que estar sentado aqui agora para ouvir, não tem esse negócio de ir embora. Hora de mandar agente ficar sentado quietinho aqui recebendo nosso salário ela é boa. Sabe porque ela veio hoje aqui: para garantir o salário dela, para não ter descontado um dia de sessão que ela faltou. Gente tem que ter vergonha na cara, tem que dá a cara para bater sim, agora a população quer saber o que esta acontecendo. Seria hora de justificar, mas não, silêncio absoluto e total. Não dá mais para aguentar a corrupção em nossa cidade. Não dá mais para aguentar a corrupção no Brasil, não dá mais para aguentar a corrupção que mata as pessoas. Corrupto é um bandido sim, porque o dinheiro que era para estar na saúde salvando a vida das pessoas está desviado. O dinheiro que era para melhorar a merenda está desviado. O dinheiro que era para dar educação para nossas crianças está desviado. Parabéns ao Ministério Público do Estado de São Paulo (Entidade, instituição que eu respeito demais. Trabalho com eles todos os dias e vejo a seriedade do trabalho deles). E aqui não estou falando de um Promotor apenas. É um grupo especial de atuação ao combate do crime organizado. Só aqui em Orlândia hoje estiveram mais de 20 Promotores de Justiça, sem contar a equipe. Parabéns ao Ministério Público que essa investigação continue e que o chefe da quadrilha pague assim como todos os outros. Muito obrigado senhor Presidente. **Márcia Belato** - Com a palavra o pastor Rodrigo Lima. **Rodrigo Lima** - Glória a Deus. Louvado seja o nome do senhor. Eu agradeço a todos aqui presentes e que Deus abençoe a imprensa escrita e falada. Eu quero agradecer ao pessoal do birucão. A gente fez um trabalho lá, neste sábado, de arrecadação de alimento e, graças a Deus, podemos ter ajudado várias

famílias que estavam necessitadas na nossa cidade. Muitas famílias estão na necessidade extrema e a gente tem condição de ajudar porque a gente está arrecadando com este projeto Mão Amiga. Eu louvo a Deus por cada família que tem estendido as mãos e ter aberto as portas para gente e a gente poder ter condições de estar ajudando. Eu quero falar também, nessa terça-feira, amanhã, estaremos indo levar marmita aos moradores de rua. Aqueles que necessitam. Muita gente precisa, então, se você sentir no seu coração, você que está me ouvindo agora, de doar uma marmita ou estar ajudando com uma blusa de frio. Aquilo que Deus tocar no seu coração, se você puder estar ajudando, entre em contato com a gente são muitas pessoas que precisam, então se você quiser estar ajudando entre em contato com agente, vamos ficar muito gratos a vocês com essa ajuda. E também quero estar falando sobre o setembro amarelo e eu quero deixar uma mensagem para as pessoas que estão com depressão. Eu quero falar que o quarto não é o seu lugar, eu quero dizer que o escuro não é o teu lugar e o apóstolo dizia, em João 18:12: “Eu sou a luz do mundo quem me segue jamais andarás em trevas, mas terá luz da vida”. Jesus Cristo tem poder para nos transformar. Somente clamar por ele ou então fazer uma oração e esperar que ele faça um milagre na nossa vida. A bíblia é clara em dizer, em João 8:12 “Eu sou a luz do mundo quem me segue” o que ele quer é que nós entreguemos verdadeiramente o nosso caminho a ele, nosso coração a ele, a nossa vida a ele, e aquele que está em treva verdadeiramente raiará luz na vida dele. Que Deus possa continuar abençoando nossa cidade, as famílias da nossa cidade em nome de Jesus.

Rodrigo Paixão - Boa noite ao Presidente, vereadores aqui presentes, imprensa escrita e falada, munícipes aqui presentes também. Gostaria de dizer a respeito das dificuldades de alguns bairros sobre a questão da água. Esse final de semana foi um transtorno para muitas famílias do bairro Santa Rita, Brasão e vieram algumas justificações que a CPFL estava fazendo um trabalho lá para cima e acabou desligando a parte da bomba onde que pega a questão da água, uma vez é o painel que queimou esse calor insuportável acho que está secando diminuindo também a questão da água e o que está me preocupando dentro disso tudo é a dificuldade da população lá do lado de cima. Aproveitando esse gancho a questão da água muitos do bairro do condomínio Quebec, que é uma situação particular ali, eles vieram me perguntar porque estava faltando tanta água ali. Se ali é um condomínio particular, a empresa WP ela é responsável por ter feito uma caixa d'água ali e ter colocado em prática com aquela caixa d'água e a gente percebe que esta caixa d'água não está funcionando, onde que está pegando água de alguns bairros ali do lado, como Mutirão, Santa Rita me parece. Então o condomínio, no meu entender, tinha que ter seu poço de água ali também. Então eu gostaria de ver alguém que seja responsável da Prefeitura que possa estar averiguando para nós isso a respeito dessa empresa WP, a questão do condomínio Quebec que eles possam estar tendo seu próprio local reservatório de água que está desligado também. Outra situação, a respeito dos maus-tratos lá na creche. Só gostaria de pedir para a população não ser tão cruel. Não ser tão cruel com

o espaço educacional, não ser tão cruel com alguns professores que estão ali que trabalham, por mais que foi cruel com aquelas crianças porque local educacional não se fecha, mas se melhora. Nós temos que melhorar aquele local. O meu posicionamento a respeito disso da creche: vamos aguardar o que vai estar sendo decidido a respeito dessas funcionárias e a questão do Conselho Tutelar. O Conselho Tutelar tem que ter um pouco mais de pulso também, porque tem hora que o Conselho Tutelar vira as costas pra algumas situações, então nós também gostaríamos que vocês tivessem um pouco mais de responsabilidade ali. **Murilo Spadini** - Vereador você me concede uma parte? **Rodrigo paixão** – Sim. **Murilo Spadini** - Gostaria só de acrescentar nisso que você está falando, porque ali nessa creche que está sendo mencionada, ela só veio para somar e atender as necessidades dessas famílias que precisam aqui de um local para deixar suas crianças. Então o que eu vejo nessa situação também é um trabalho que todos os responsáveis estão fazendo dentro do sigilo que lhe é pedido porque também não pode se fazer um alarde e todos têm que ser apurado, desde os envolvidos diretamente, dos acusados diretamente até os familiares. Eu também tenho filhos, eu tenho três filhos, eu também não aceitaria uma situação como essa, porém nós temos também que ouvir a todos os envolvidos antes de chegar a uma conclusão. **Márcia Belato** - Rodrigo você me dá um aparte rapidinho. **Rodrigo Paixão** - Pode falar. **Márcia Belato** - Alarde quando se trata do filho dos outros, porque se fosse meu eu nem ia fazer denúncia. Eu ia resolver do meu jeito próprio. **Rodrigo Paixão** - Então quer dizer que eu vi que no facebook, no whatsapp estive várias situações lá: fecha essa escola, fecha essa creche, pega mal para as outras creches também, porque nós temos pessoas ali, professores, educadores que se dedicam muito, fazem projetos com as crianças ali. Local de creche não é um lugar ruim não. E também não tem como não falar a respeito do Gaeco que vieram na nossa cidade. Eu sou muito contra a corrupção. Nós não podemos ser a favor dessa situação e que todos os envolvidos sejam escutados e que a gente possa estar vendo qual que é a verdade de tudo isso também. Então a minha posição é que vou aguardar todas essas situações, porque eles vieram aqui, pegaram documentações, pegaram celulares e nós temos que aguardar para ver o que tem dentro desses celulares, quais são as documentações que eles pegaram. Falam tanto das licitações, o que está de errado nessas licitações? A população também quer saber disso, então eu não vou tomar uma posição ainda a respeito dessa situação, mas se tiver errado mesmo e se acontecer alguma coisa mesmo tem que pagar. Muito obrigado senhor Presidente. **Márcia Belato** Com a palavra o vereador Murilo Spadini. **Murilo Spadini** - Boa noite a todos aqui presentes. A exemplo dos nobres vereadores eu também vou ficar de pé hoje e vou resumir a minha palavra livre num pedido que vou fazer a todos vocês. Hoje, num dia onde começou muito cedo para todos os Orlândinos às 6 horas da manhã, o barulho do mundo muitas vezes não nos deixa pensar e refletir, então por isso que eu gostaria de pedir agora o momento e na verdade eu gostaria que fosse cumprido esse um minuto de silêncio pela nossa cidade por Orlândia. Acho que foi o minuto mais longo

da história de muita gente, mas é no silêncio também que a gente pensa aonde a gente quer chegar, o que a gente quer levar dessa vida. Então fica aqui o Murilo não é santo, mas fica aqui o conselho hoje do munícipe e do amigo. Boa noite. **Márcia Belato** - Com a palavra o vereador Tiago Cavasini. **Tiago Cavasini** - Boa noite a todos senhor presidente e nobres amigos vereadores, população que aqui nos acompanha em plenário pela internet, imprensa escrita e falada. Bom eu penei muito no que falar hoje sobre tudo que está acontecendo com a nossa cidade. Muita gente está até esperando que os vereadores de oposição vão falar sobre o que aconteceu e está acontecendo na nossa cidade. Eu podia estar tripudiando aqui. Muita gente queria que a gente tivesse zombando dessa situação, mas não é momento de alegria não. É a maior mácula da história da nossa cidade. Muitos aqui que acompanham a sessão em plenário sabem quantas vezes, quantas vezes eu e o vereador Rodrigo falamos sobre as denúncias do que está acontecendo aqui, quantas vezes. Eu fui agredido por conta disso, zombaram da minha família, puseram um quebra mola em frente da minha casa, ameaçaram a minha esposa, tudo porque agente esta aqui lutando 44 mil pessoas. Agente não está brincando, são inúmeras denúncias. São 23 contratos superfaturados dos quais inúmeros a gente denunciou aqui em Plenário: fraude à licitação, direcionamento e têm várias estações ainda que estão sendo investigadas. Eu não sei se alguém de vocês se recorda por duas vezes eu coloquei o meu mandato à prova aqui. Duas vezes eu falei que eu rasgava meu diploma de vereador se até o final do meu mandato algo não acontecesse aqui em Orlândia, eu sou vidente? Eu sou um super-homem? Para estar falando daquele jeito. Não, eu sou simplesmente uma pessoa ciente de que a maior quadrilha da história de Orlândia está aqui instalada. Liderada pelo nosso Prefeito e sua esposa, que devia estar sentada aqui que também está denunciada. Podem ver. Está lá para prestar esclarecimento? Sequer ficou aqui, para olhar no nosso olho, olhar no olho dos Orlândinos das nossas crianças para falar o que está acontecendo aqui em Orlândia. Eu, o vereador Rodrigo, o vereador Murilo, o vereador Max, na semana passada abrimos uma CPI aqui, estou aqui com dois jornais, jornal Nova Cidade e Jornal Mogiano, Rádio Gazeta sequer teceram uma palavra dessa CPI. Apenas uma rádio local, ORC, de forma ponderada, citou sobre o acontecimento que faz parte dessa operação, que diga se de passagem, é a maior operação da história da região. Foram 200 policiais, 20 promotores e 115 mandatos de busca e apreensão e ainda não teve mandato de prisão. Ainda, e coloco meu mandato à prova de novo, se ninguém for preso, coloco sabe por quê? Porque é uma vergonha o que acontece aqui. Tirar dinheiro da boca de criança, tirar alimento é uma vergonha, é inadmissível. Estão falando das nossas crianças, na creche, maltrata as crianças também quem tira merenda da boca delas. Eu quero ver se essa imprensa aqui, que ganha muito dinheiro por sinal do Prefeito, vai noticiar ou vai passar como despercebido essa maior operação da história de Orlândia, porque a imprensa regional estava toda ai (IPTV, rádio Clube, TV Clube e tantas outras. Eu me sinto envergonhado. Envergonhado hoje por estar político, principalmente por conviver com pessoas desse nível que acaba com

sonhos de crianças. É lamentável e tem gente ainda da rádio do Prefeito, daquele terreno da qual a vereadora Michele é dona, que falou que é uma operação corriqueira que aconteceu em todas as cidades da região, várias outras, é de praxe, que isso vem desde a administração passada, porque o nome, eu sou da administração passada, vereadora Michele não esquece disso, porque o nome de ninguém da administração passada está sendo investigado. Eu acordei tranquilo, apesar dos barulhos dos helicópteros, mas tomei café tranquilo, ninguém bateu na minha porta. Meu celular está aqui, não foi apreendido não. Ao contrario de alguém que saiu correndo aqui, do seu marido, Secretários, empresários. Eu falei aqui, o vereador Rodrigo Paixão falou do problema de água, nós temos problema na licitação da água. Já falei isso aqui várias vezes. Temos problema na merenda. Quero ver o que essa CPI vai concluir, considerando ainda que brilhantemente o vereador Rodrigo Alves falou sobre o 60 mil reais que foram apreendidos na sede dessa empresa que faz o serviço aqui em Orlândia, recolhe imposto lá longe, mas faz o serviço aqui em Orlândia. Manutenção dos prédios públicos. Quantas vezes vieram aqui no Plenário para me agredir. A empresa do Guerra lotou de funcionário pra me xingar, pra tentar me bater aqui, vocês lembram disso? Eu nunca esquecerei. Mas estou aqui lutando, às vezes eu me pergunto pra que estou lutando? Por quem que eu estou lutando? Só que eu deito a cabeça no travesseiro e eu durmo tranquilo. Ando com carro seminovo, velhinho por falar. Não tem carro de luxo, não desviei 14 milhões, e foi isso que a operação do Ministério Público apontou. Sabe quanto que dava para fazer com 14 milhões, sabe esse projeto nosso bairro, precisava vim um pilantra para tentar propor um projeto como esse não, 14 milhões dava para fazer mais de 5 mil casas em Orlândia. Dá pra resolver o problema da merenda, dá pra resolver o problema da água de Orlândia e todo mundo ainda bate palma, tem gente que bate palma, dizem que é perseguição da oposição. Rapaz, se eu e o Rodrigo tivesse esse poder que pessoas acham que a gente tem, de mandar no Ministério Público, de mandar no Poder Judiciário, de mandar em todo mundo. Quantas casas foram, eu não vou usar o termo invadida, mas foram adentradas por quê? Você acha que alguém entra num asilo inviolável que é o lar dessas pessoas sem uma investigação prévia? Você acha que não tem investigação? Que não tem quebra de escuta telefônica? Quebra de sigilo bancário? Vocês acham mesmo? Só pode ser brincadeira. Se hoje o meu mandato acabasse eu sairia de alma lavada, porque o que eu me dispôs a fazer aqui, e continuarei fazendo, eu fiz com o melhor que eu pude. Com meu coração, com minha vontade não fui conivente com nada. Que tem gente aqui nessa casa que está sendo conivente com o que está acontecendo. Isso eu não vou ser. E agradeço aos meus companheiros que também lutam e zelam por esse poder legislativo, mas principalmente zelam pela nossa cidade. Zelam por Orlândia. Meu partido não é PSB não. Partido você muda de um dia para o outro. Meu partido é Orlândia. É por Orlândia que eu vou brigar continuarei lutando e aqui fica uma prestação de contas para as pessoas que votaram em mim, mas principalmente para as pessoas que não votaram em mim, pra saber o que faz um

vereador. Está aí o resultado e tenho certeza que vamos continuar brigando. Muita gente vai presa. Estou desejando isso? De forma alguma, que tem pais de família aí, tem maridos, tem esposas, mas se fizeram alguma coisa, que paguem. E não adianta bater palma para bandido não, a gente sabe que sempre entre o bandido e o mocinho tem sempre quem torce para o bandido, mas o mocinho que é a cidade, que são as nossas crianças, a nossa população não vai sair perdendo não. O bem vai vencer o mal. Eu tenho certeza disso. Obrigado, por hoje é só. **Rodrigo Alves** - Vereador você me dá um aparte. **Tiago Cavasini** - À vontade. **Rodrigo Alves** - Eu acho que nós todos aqui dessa Câmara temos que esquecer oposição, situação e todos nós temos que ser agora povão e é isso. Muito obrigado. **Márcia Belato** - Com a palavra presidente Max Define. **Max Define** - Boa noite a todos aqui presentes, a imprensa escrita e falada. Bom minha palavra no meio da semana teve essa questão da criança, da mãe da criança na verdade que foi procurar os seus direitos. Parece que houve uma agressão, alguma coisa dessa natureza. Eu estive com a Raquel, Secretária da educação, uma comissão da qual eu faço parte, e pedi uma resposta para o fato da creche. Segundo ela, acidentes acontecem, principalmente com crianças dentro da escola. Ela tem convicção de que a Diretora que lá se encontra, eu nem sei o nome dela, agiu da melhor forma possível. Pode ter ocorrido erros, nós somos seres humanos erramos, acertamos, mas importante é corrigir o erro. Ela me disse que estava muito preocupada, principalmente com a Diretora, que é uma pessoa de longa data que está dentro da educação. Que ela ia procurar resguardar a Diretora para que fosse apurado as demandas, seja elas quais forem, para que a haja imparcialidade nessa situação. Nós aqui no passado, não sei se vocês lembram, tivemos uma acusação de um educador. Esse educador foi na época acusado de abuso sexual, foi feito um julgamento indevido prévio pela sociedade. Por isso nós temos o judiciário para que ele possa ter o seu ponderamento, buscar a verdade acima de tudo. E nesse caso no passado foi constatado que ele nada devia, mas o estrago para com a família desse professor já tinha ocorrido. Então nós temos que ter muita parcimônia quando isso acontece. Acontece dentro das escolas, acontece em outros lugares. Somos seres humanos, somos passíveis de erro, mas vamos capacitar os nossos profissionais para que isso cada vez menos ocorra. Então eu aguardo que essas investigações ocorram e que eu não precise fazer juízo de valor aqui. Eu entendo mães, pais seus filhos. Mas vamos ter parcimônia porque a gente não pode fazer uma avaliação prévia porque depois que o dano está feito é difícil você recuperar a credibilidade da pessoa. Então está sendo investigado, tal como vai haver outras investigações, essa também vai ocorrer e em breve eu tenho absoluta certeza que a Raquel vai trazer uma resposta assertiva para o caso. **Márcia Belato** - Max já que você falou que faz parte do conselho que teve com a Raquel, gostaria de pedir que as mães, todas estão aqui me assistindo e conversando aqui. Eles estão deixando, eles pedem que as câmeras e as imagens das câmeras sejam liberadas e a gente não aceita ouvir a resposta que houve danificação de imagens, porque faz um mês que a mãe denunciou ao conselho tutelar, que agente sabe, não é

isso Rodrigo? E o Conselho Tutelar não providenciou nenhuma providência. Isso é o que chegou até nós. Então a mãe precisou fazer boletim de ocorrência, para que eu pudesse chamar nossa atenção. A mãe precisou chamar uma TV para que pudesse chamar a atenção de uma sociedade, porque ela está defendendo seu filho e defendendo os filhos que estão nas escolas, não somente o dela, mas de todas. Então que realmente levem muito a sério essa investigação. **Max Define** - Será feito. Só acho que a única situação é que ela está no direito dela de defender o seu filho, tal como qualquer um defenderia. Eu acho que somente não podemos fazer um julgamento prévio. Deixa as coisas serem investigadas. Vão chegar num denominador comum. Pode ter havido erro. Acredito eu, do fundo do meu coração, que não foi algo doloso. Sinceramente, acho que o nosso corpo de educação aqui em Orlândia eles prezam muito por nossas crianças, posso estar errado, mas eu prefiro que o processo investigativo seja ele administrativo e, se couber, alguma outra coisa que ele ocorra, e que após isso a gente possa tomar as nossas atitudes. A gente tem que ser parcimoniosa com a vida alheia. **Tiago Cavasini** - Max você me permite um parte também. **Max Define** - Por favor. **Tiago Cavasini** - Eu ia falar desse assunto também, mas para não ficar muito longo preferi deixar para o momento oportuno. Eu fui procurado também, assim como a totalidade dos vereadores também deve ter sido procurado, mas primeiro eu não tinha conhecimento total dos fatos, eu não podia emitir uma opinião. Muita gente queria que nós da oposição politizasse em cima dessa situação. Isso é ridículo não ia fazer isso nunca, até porque a gente tem uma criança. Crianças que é o nosso maior patrimônio, a gente tem que zelar por essas crianças. Então, como disse a vereadora Márcia, às vezes foi preciso medidas extremas para chamar a atenção de quem pode fazer algo de fato, mas o que eu peço para essa casa de leis é acompanhar essas investigações e de fato cobrar das autoridades, se houver algum tipo de irregularidade, caso contrário também não podemos condenar sem contraditório, sem as pessoas se defenderem porque existe uma pré-disposição do ser humano de condenar as pessoas às vezes sem dar chance da outra pessoa falar, então acho isso cabe contraditório. As pessoas vão se defender, mas temos que fazer isso de forma exemplar, porque uma situação como essa tenho certeza que uma mãe não está bradando à toa, mas se houver punição que seja de fato exemplar, pra que isso não se repita em nenhum lugar, principalmente nas nossas creches, nas nossas escolas. Obrigado pelo aparte. **Márcia Belato** - Max posso. Concordo em partes. Vocês falam, vocês esbravejam, quando se trata de corrupção, disso ou daquilo. Isso tem que ter um peso igual. **Tiago Cavasini** - Mas tem investigação da corrupção Márcia, isso eu posso falar, tem investigação há mais de ano, isso precisa ser investigado é só isso que estou querendo dizer. Uma coisa eu tenho certeza do que eu estou falando, outra coisa eu não sei, é por isso que eu faço esse juízo de valor. **Márcia Belato** - Eu sei, então vamos agir da mesma forma do mesmo empenho, vamos abrir uma CPI aqui. **Tiago Cavasini** - Com certeza fazemos isso, vamos aprovar o requerimento dos vereadores também aqui, para investigar os Prefeitos, porque vocês estão sendo

coniventes. **Márcia Belato** - Eu não estou entendendo porque uma criança não tem o valor de um processo de uma merenda escolar. O que eu falei se fosse meu filho eu não ia atrás de Justiça não. Eu acho que é uma comissão de mães aí não é uma reclamação só. Tem laudo médico, o que a gente quer é as imagens das câmeras. **Tiago Cavasini** - Que faça isso. Ninguém está passando a mão, eu não passo a mão na cabeça não. **Márcia** – A gente só quer transparência. É isso. **Tiago Cavasini** – É isso que deve ser feito. Investigar. Mas não condenar previamente e nem também inocentar previamente. **Márcia Lúcia Belato** - Na questão condenar previamente me fala uma coisa: e se o pessoal de hoje não for condenado? **Tiago Cavasini** – Se não for condenado, eu estou investigando. Eu condenei alguém? **Márcia Belato** - Eu queria você esbravejando também no caso da criança. **Tiago Cavasini** – Faça o seu trabalho que eu faço o meu. Aí a gente vê. Eu tenho minha conduta e você não pode falar o que eu devo fazer. **Márcia Belato** – lógico. **Tiago Cavasini** – Aí já é demais né. **Márcia Belato** – Com certeza. **Tiago Cavasini** - E também não sou conivente com corrupção e muito menos com agressão. **Márcia Belato** – Olha a palavra é minha. Eu pedi para o Max. Eu tenho direito de falar alto também em nome de uma criança. Eu estou aqui em nome da Marília, que ela deixou usar o nome dela. Eu não estou aqui em nome de Professores e nem os acusando. Mas eu acho que não tem que ter delicadeza não. Tem que ter pulso firme da mesma forma que temos com outros assuntos, outras coisas. São vidas. **Rodrigo Alves** – Presidente me dá um aparte. Márcia como advogado eu fui procurado por mães e até pela Diretora. Mas eu não posso advogar nem para um lado e nem para o outro. E dei a palavra para elas que como vereador eu iria acompanhar o caso. E Márcia você deu uma sugestão muito boa, caso você queira abrir uma CPI pode contar com minha assinatura que acho que precisamos investigar esse caso a fundo. **Márcia Lúcia** – Gostaria. Obrigado Rodrigo. **Tiago Vavasini** – Posso concluir Max? Só para concluir para não ficar jogadas as palavras como se eu estivesse conivente com a situação, porque não estou. O que eu estou pedindo é uma investigação e punições exemplares, caso seja detectado. Se for pego a fita, o vídeo e for realmente averiguado que houve essa agressão, então que se puna exemplarmente. **Márcia Belato** – agora não adianta tirar as palavras que você já disse. É que eu estou defendendo essa mãe. Estou aqui em nome dela. Eu defendendo as crianças Tiago, eu não estou deixando de defender Orlândia. A sua causa não é mais importante do que a minha. Eu desrespeitei em algum momento o que você falou? Não desrespeitei. Não desrespeito o Ministério Público. Mas você também tem que respeitar quando estou pedindo uma seriedade no assunto da criança. Ela teve mancha nas pernas. Ela teve laudo médico de maus-tratos. A criança, quando passa em frente da creche, tem ataques de pânico. Ela está passando por um psicólogo. Isso não é uma brincadeira. A mãe até fez uma live no facebook. Nós devemos entender os sinais que as crianças nos dão. Quantas crianças já não passaram por isso? Não estou falando que as meninas, eu nem sei quem são. Mas eu quero a mesma seriedade nisso como em todo e qualquer caso falado aqui nessa Câmara. Como eu falei na minha

palavra livre, a Raquel, como Secretária da Educação, deveria manter, como todos os Secretários, esses problemas a par do Legislativo. Isso estourou e nós nem sabíamos. Se não fosse essa mãe dar um alerta e fazer um boletim de ocorrência e chamar a televisão, ninguém sabia nada. Então, e ninguém deu atenção para ela. Graças a Deus ela arrumou uma forma de chamar a atenção. Eu não estou falando que as professoras são culpadas. Eu estou falando que tem que ter as imagens das câmeras, que está enrolando até agora todas as mães. Agora me diga: se você fosse uma Juíza ou uma Promotora, se as imagens estirem danificadas, o que você faria? Eu já teria batido.

Max – Gente vamos ser parcimonioso. Vamos esperar a Justiça. A Justiça serve para que possamos não nos agredir. **Murilo Spadini** – Max me concede um aparte. **Max** – Pode. Fica à vontade. **Murilo Spadini** - A diretora da creche Francisco é Kelle Brunhara e no caso daquela creche que você citou, onde o professor foi acusado e o caso está na Justiça, ainda o caso não se encerrou, quando aconteceu esse caso eu estive lá na creche e eu vou relatar uma coisa aqui nunca antes dita, quando eu cheguei na creche, eu conversei com a Diretora e ela relatou para mim que tinha passado o final de semana rezando porque, quando ela conversou com o responsável, na época, pela segurança das creches e das escolas do Município de Orlândia, ele relatou para ela que não sabia se estava sendo gravado porque não sabiam se o HD tinha capacidade de gravar todo aquele período. Isso foram palavras deles. Eu não fui lá como Policial e nem como Advogado. Eu fui para saber do caso. E ela afirmou que havia passado o final de semana rezando pedindo para Deus que aquela informação que ela havia recebido de que esse HD não teria capacidade para gravar todo aquele período onde aquele professor poderia ter aquilo como argumento da sua defesa. E na segunda-feira, quando eu estive lá, ela falou pra mim: Murilo eu acabei de ter a melhor notícia que poderia. Tudo está gravado e agora vai estar no poder da Justiça, dos responsáveis para o caso para poder averiguar. É o que deve ser feito também no caso dessa creche. E se nessas salas onde ocorreu não houver câmeras, deve ser feita uma averiguação mais severa dos envolvidos. **Max Define** – ok. O que eu penso gente é que dentro de nossas prerrogativas, uma delas é a parte de fiscalizar e eles têm obrigação de hora que a gente estiver dentro desses órgãos da forma como nós pedimos eles devem fazer. São obrigados. Eles não podem se omitir. Então que cada um faça o seu esforço no melhor. Sem revanchismo. Vamos entrar para investigar de uma maneira imparcial. Existem crianças no meio, existem educadores. Os educadores são pais, possuem filhos. E eu estou falando novamente: creio que não foi de dolo. Pode ter acontecido. Nós somos seres humanos passíveis de erro, mas não acredito que seja por dolo. E mesmo que tenha sido só na culpa, vamos investigar, fazer o nosso melhor e depois teremos, com essas informações que cada um de nós vamos buscar, vamos ter um entendimento melhor do que temos agora. Outra coisa que queria deixar aqui são dois ofícios de pesar: gostaria de deixar um ofício de pesar à família da Cláudia Tosti, pelo falecimento de sua filha, Ana Laura, uma jovem de 24 anos que perdeu a vida em razão de uma meningite extremamente aguda. Meus sentimentos para toda família. Bem

como meu amigo Aroudo de Jacinto Junqueira, filho da Carmita e do seu Aroudo Jacinto, também pela sua morte prematura. Me deixou sem chão. Amigão, longas datas. Mas teve um infarto e veio a falecer. **Murilo Spadini** – Gostaria de assinar os dois, se possível. Muito Obrigado. **Max** – Ok. Quem quiser assinar pode assinar. Ninguém mais fazendo o uso da palavra fica encerrada a presente sessão ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada,

MAX LEORNADO DEFINE NETO

JOSÉ AUGUSTO GUERRA

MÁRCIA LÚCIA BELATO

MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA

MURILO SANTIAGO SPADINI

RODRIGO ANTÔNIO ALVES

RODRIGO DOS SANTOS LIMA

RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO

TIAGO CAVASINI